TCP Partners
BTG Global Advisory

As empresas do setor de materiais de construção terão um ciclo desafiador

Série estudos setoriais da TCP Partners

Divulgação autorizada

Maio de 2021

Acesse o site www.tcp-partners.com

Veja aqui o conteúdo da apresentação

TCP Partners
BTG Global Advisory

Release de análise 04

Tendências 07

Painel das previsões 2021-22 09

Déficit habitacional brasileiro 11

Recuperação judicial 14

Mercado 18

Drivers do setor 25

Indicadores de preço dos principais itens de materiais de construção 30

Desafios 35

Principais empresas do setor 37

Anexos 43

Principais pontos da análise - *leitura rápida*

As previsões econômicas para 2021 do setor de material de construção demonstram uma retomada da atividade, comprovado pelo aumento do faturamento da indústria e do varejo, com crescimento de 4% e 5,7%, respectivamente. Apesar das restrições sanitárias impostas, o setor conseguiu superar esse momento por ter sido favorecido pelos programas emergenciais.

O déficit habitacional é histórico no Brasil, muitas famílias não possuem casa própria por várias razões e nos últimos anos ocorreu um aumento, saindo de 5,7 milhões em 2016 para uma previsão de 6,1 milhões em 2021, sendo que a região sudeste responde com 39% e a região nordeste com 30%.

A partir de 2016 ocorreu uma retomada nos financiamentos imobiliários e o ano de 2020 encerrou recorde de R$140 bilhões entre pessoas físicas e jurídicas. Porém, o setor deverá passar por desaceleração devido ao aumento do endividamento da população. Além disso, a queda da taxa básica de juros (a Selic), não refletiu da mesma forma na redução dos juros do financiamento imobiliário.

Os indicadores de inflação apresentam fortes altas em 2020, com destaque para o IGPM (+23,1%) que é referencial para os contratos de aluguel, assim como o INCC (+8,5%) que é o indicativo da construção civil. Fato comprovado pelo aumento dos insumos básicos como os derivados do aço e de resinas plásticas.

O principal custo do setor de construção é o gasto do pessoal (mão de obra) com peso de 32%, seguido pelos materiais (insumos) com ~23%.

Observou-se um aumento das empresas em recuperação judicial no período de 2016 até 2021, tendo como exemplo as empresas BR Home Center com valor de mais de 256 milhões de reais, assim como a empresa Eterni como valor de mais de 240 milhões de reais, e no caso das construtoras, a Odebrecht com R$51,0 bilhões.

TCP Partners
BTG Global Advisory

Um setor em transformação e com desafios estruturais

Veja as tendências e desafios

Principais desafios do setor de materiais de construção

Os principais desafios das empresas do setor.

1. Dificuldades de abastecimento de insumos para a indústria.
    a. Conforme noticiado por empresas do setor e associadas da Abramat, o abastecimento tende a ser normalizado apenas no segundo semestre de 2021;

2. Repasse de preços para o atacado e varejo não está ocorrendo na mesma proporção dos fornecedores;

3. Empresas varejistas e atacadistas que atendem o consumidor deverão sofrer com o arrefecimento da renda e com a lenta recuperação e geração de postos de trabalho;

4. Com o aumento das taxas de juros da economia as linhas de financiamentos deverão ficar mais caras e com isso reduzir a compra de imóveis;

5. Conforme análise das recuperações judiciais é esperado aumento de *estresse* financeiro pelas empresas do setor uma vez que tiveram que reduzir as suas atividades devido às medidas de restrição causadas pela pandemia do Covid-19.

As principais tendências conforme *Construtech Conference 2020.*

1. **Construção modular:** A construção modular e a construção pré-fabricada, que já estavam em constante ascensão, devem ter um grande aumento no interesse na era pós-pandemia. Além da facilidade para a realização de atividades de maneira simultânea, melhora do cronograma de obras, tendo em vista que podem ser de 20% a 50% mais rápidas que o método tradicional;

2. **Tecnologia 3D:** Processo de impressão de pequenos componentes de montagens maiores, geralmente de plástico, com custo mais acessível;

3. ***Building Information Modeling* (BIM)**: Software de modelagem em 3D que garante aos profissionais a junção de todos os componentes de todos os fornecedores em um só local.

4. **Cidades inteligentes:** Projetos que abrangem construções sustentáveis e soluções para a otimização de recursos naturais e de energia. Todas as soluções apresentadas no conceito impactam diretamente na qualidade de vida das pessoas, como melhorias no transporte, eficiência na gestão de serviços públicos.

5. **Sustentabilidade**: O setor é o que mais gera resíduos sólidos, com cerca de 50% de toda a produção mundial. Sendo assim, novas formas de economizar água e energia na obra e no projeto quando em uso, e formas de otimizar o uso de materiais investindo em reciclagem e reaproveitamento são tendências fortes do setor.

6. **Tecnologias de monitoramento:** O uso de drones para controle e monitoramento de obras é uma das variedades do uso de drones, mas pode estender-se também para levantamento topográfico, inspeções visuais, e até mesmo manutenção de edificações, podendo ser usado nesse sentido para documentação de condições das estruturas, do telhado, infiltrações, entre outros.

TCP Partners
BTG Global Advisory

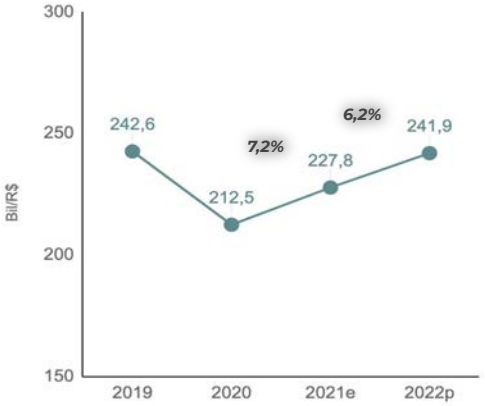
As expectativas para o ciclo 2021-22 são positivas

Veja as previsões do setor

As previsões sugerem recuperação do setor para o ciclo de 2021-22

Gráfico 1: PIB do Constr. a preços correntes

Em valores (Bi/R$)

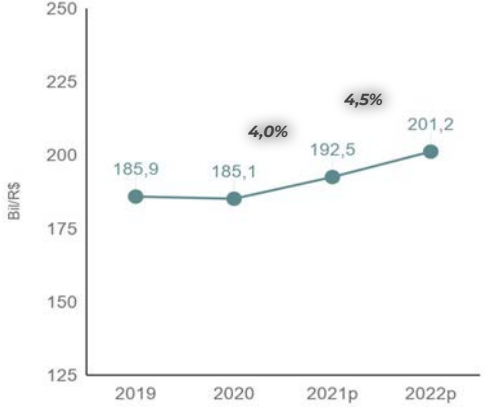


Comentário:
Em 2020, o PIB da Construção a preços correntes (sem descontar a inflação) foi de R$212,5 bilhões, queda de 12,4% e para 2021 a previsão será de R$227,8 bilhões, que corresponde por alta de 7,2%.

Em 2022 é aguardado pelo setor, que o PIB performa um total de R$241,9 bilhões, influenciado pela retomada da construção civil e obras de infraestrutura motivadas pelas eleições executivas e legislativas.

Gráfico 2: Fat. bruto Ind. Mat. Construção

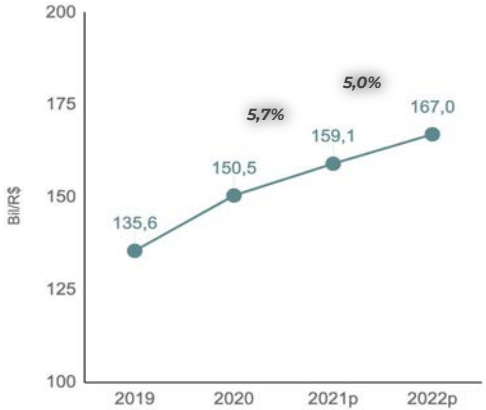
Em valores (Bi/R$)



Comentário:
Os fabricantes de materiais de construção concluíram 2020 com faturamento bruto de R$184,4 bi, queda de 0,4% em relação à 2019 que podem ser explicadas pela paralisação das atividades no primeiro semestre e pela escassez de matérias primas ao iniciar o ciclo de pedidos do varejo no segundo semestre de 2020. Como em 2021 os efeitos do desabastecimento na cadeia de suprimento de matérias primas persistem, os preços tornaram outro fator desafiante para as empresas que não estão conseguindo repassar para o varejo. De acordo com a Abramat o faturamento bruto do setor crescerá 4,0% em 2021 e 4,5% de acordo com a nossa previsão.

Gráfico 3: Fat. bruto Varejo Mat. Construção

Em valores (Bi/R$)



Comentário:
As companhias varejistas aproveitam melhor a recuperação da economia, com os incentivos para suportar a redução da atividade promovida pela pandemia, além do aumento das obras nos lares devido às orientações do isolamento, cresceu o faturamento bruto em 11,0% em relação à 2019. De acordo com a previsão da Anamaco, as empresas terão um aumento do faturamento bruto (sem descontar a inflação), de 5,7% em 2021. O crescimento será resultado da recuperação do PIB Geral projetado pelo Focus de 3,1%. Para 2022, o faturamento bruto projetado pela nossa equipe com base nos dados da Anamaco será de R$167,0 bilhões (+5,0%).

Fonte: Anamaco, Abramat, IBGE

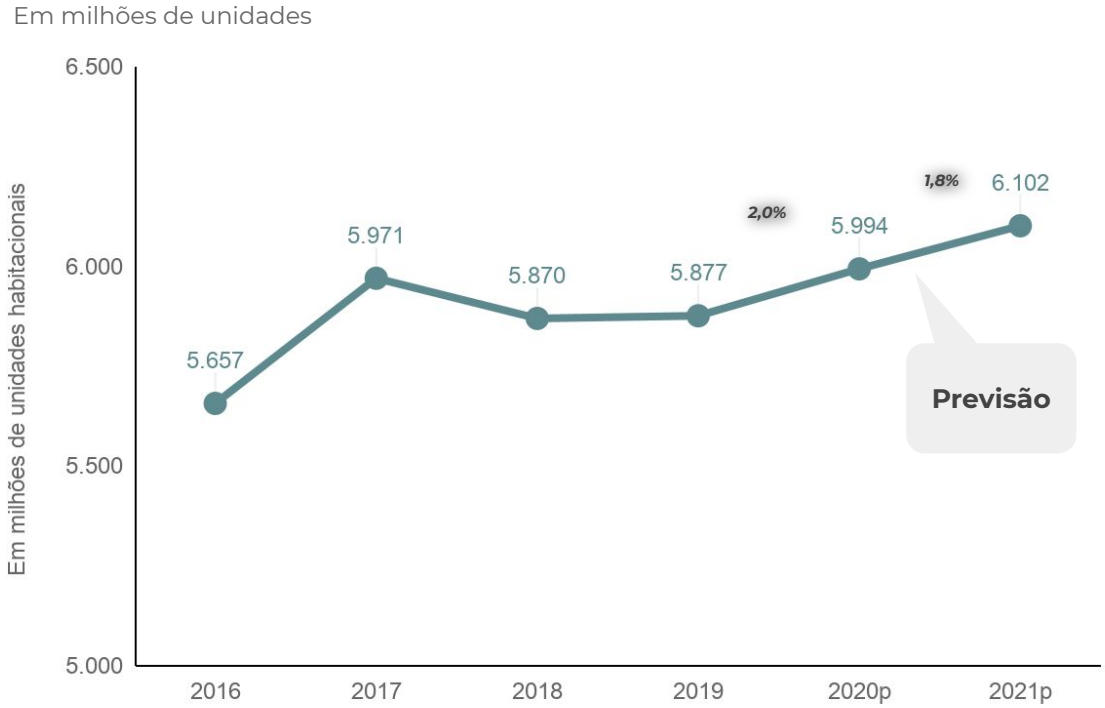
TCP Partners
BTG Global Advisory

Efeitos da pandemia do Covid-19 acelera o déficit habitacional

Sudeste e Nordeste lideram o déficit entre as regiões

Pandemia do Covid-19 acelera o *déficit* habitacional brasileiro

Gráfico 4: *Déficit* habitacional brasileiro



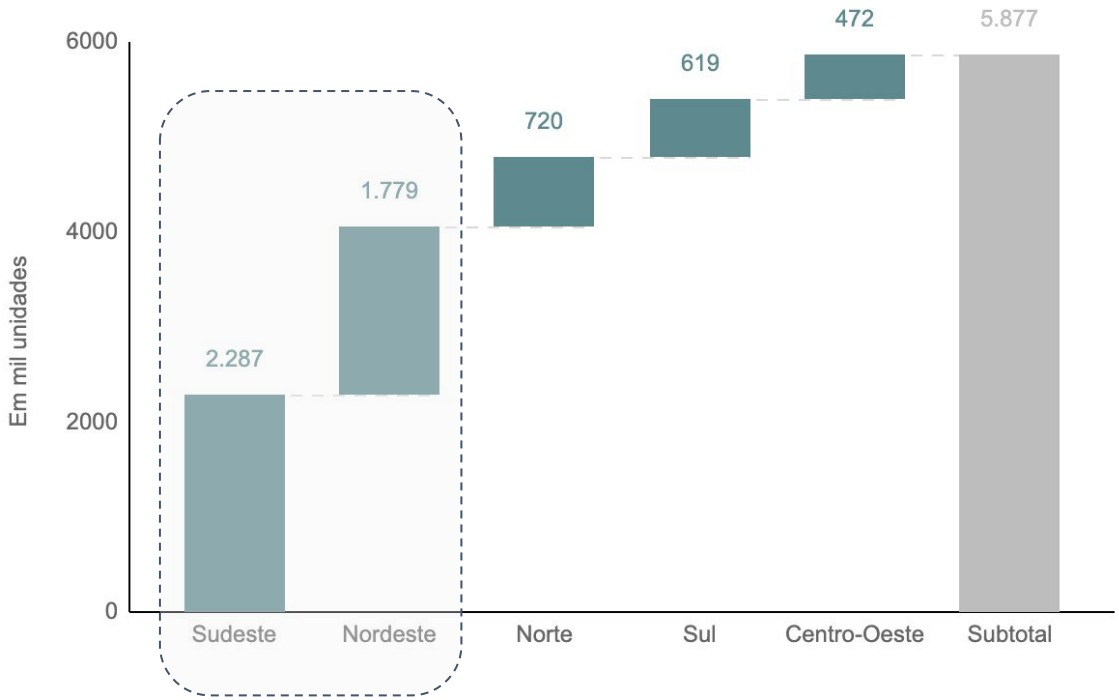
Fonte: CBIC, FJP
p=previsão
Metodologia:<http://novosite.fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/04.03_Relatorio-Metodologia-do-Deficit-Habitacional-e-da-Inadequacao-de-Domicilios-no-Brasil-2016-2019-v-1.0_compressed.pdf

Comentário:
O acompanhamento feito pelo CBIC/FJP sobre o *déficit* habitacional no Brasil apontou que faltaram em 2019 cerca de 5,9 milhões de moradias (veja metodologia). O ônus excessivo com aluguel, que representa cerca de 51% do *déficit*, é o principal componente da estimativa. Devido a queda da renda motivada pela pandemia e aumento dos aluguéis em 2020-21 é esperado aumento do déficit habitacional.

Sudeste e Nordeste lideram o *déficit* habitacional

Gráfico 5: *Déficit* habitacional brasileiro por região

Em milhões de unidades (2019)



Comentário:
A região Sudeste concentra a maior participação do *déficit* habitacional com 39%, seguido pelo Nordeste com 30%, enquanto que o Centro Oeste representa 8%. É importante mensurar o *déficit* habitacional regional para o desenvolvimento de estratégias habitacionais públicas, privadas e para toda a cadeia do setor da construção civil.

Fonte: CBIC, FJP
Dados da pesquisa: https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2021/03/informativo-economico-04-marcio-2021-deficit-habitacional.pdf

TCP Partners
BTG Global Advisory

O setor da construção ainda carrega muitas recuperações judiciais

Lista revela as principais recuperações

Principais pontos da pesquisa de empresas em recuperação judicial.

- **Indústrias e varejo de materiais de construção**
  - A pesquisa foi realizada entre janeiro de 2016 a março de 2021;
    - As fontes foram as principais Juntas Comerciais estaduais.
  - Destacamos as 20 principais recuperações aprovadas:
    - Total de R$972 milhões de requerido;
    - 50% das recuperações da lista concentram se em São Paulo.

- **Construtoras e incorporadoras**
  - A pesquisa foi realizada entre janeiro de 2015 a março de 2021;
    - As fontes foram as principais Juntas Comerciais estaduais
  - No levantamento destacamos as 13 principais em recuperações aprovadas:
    - Total de R$77,9 bilhões requerido;
    - Cerca de 65% das recuperações estão concentradas na Odebrecht (R$51,0 bilhões).

Materiais de construção: principais empresas em *RJ*

Tabela 1: Relação de empresas em Recuperação Judicial

#	Empresa selecionadas	Estado	Data deferimento	Valor da Rec. Judicial (R$)
1	BR Home Centers S/A	RJ	13/09/2019	256.400.000,0
2	Eternit S/A	SP	30/05/2019	246.000.000,0
3	Irmãos Soares S/A	GO	09/06/2017	87.078.379,4
4	Porcelana Schmidt S/A	PR	14/06/2016	71.000.000,0
5	Bigolin Materiais de Construção Ltda	MS	01/03/2016	59.200.000,0
6	Indústria e Comércio de Plásticos Majestic Ltda	SP	08/01/2016	50.000.000,0
7	Comércio e Indústria Breithaupt Ltda	SC	05/08/2020	34.131.334,1
8	Flex Tecnologia de Concreto Ltda	SP	19/03/2018	28.763.984,9
9	Efficiency Comércio de Materiais para Construção Ltda	GO	04/12/2017	27.464.651,8
10	Alvenius Equipamentos Tubulares Ltda	SP	28/08/2017	25.564.265,2
11	Artec Pisos e Revestimentos Ltda	SP	01/07/2018	23.000.000,0
12	Roque Materiais para Construção Ltda	MA	19/04/2018	12.719.197,4
13	Eurobras Construções Metálicas Moduladas Ltda	SP	14/07/2017	12.496.332,8
14	Irmãos Sachet Ltda	MT	20/01/2016	9.290.203,5
15	Dimoplac Divisórias Moduladas Ltda	SP	05/07/2018	8.532.787,6
16	Sirius Metais ind. Com. Ltda	SP	21/09/2016	5.100.000,0
17	Fercon Ferragens e Materiais de Construção Ltda	DF	28/05/2018	4.500.000,0
18	Murit Comercial Ltda	SP	15/02/2017	4.500.000,0
19	Indústria de telas e arames goldoni ltda	SP	01/07/2016	3.100.000,0
20	Cartefix Utilidades e Materiais de Construção Ltda	DF	28/05/2018	3.000.000,0
Total				**971.841.136,7**

Fonte: Junta Comercial de SP, PR e RS e Valor Econômico.

Tabela 2: Relação de empresas em Recuperação Judicial

#	Empresa selecionadas	Estado	Data deferimento	Valor da Rec. Judicial (R$)
1	Odebrecht S/A	SP	17/06/2019	51.000.000.000,0
2	OAS S/A	SP	31/03/2015	9.192.347.643,1
3	Grupo Schahin	SP	22/03/2016	6.500.000.000,0
4	Grupo PDG	SP	23/02/2017	6.200.000.000,0
5	Galvão Engenharia S/A	RJ	27/03/2015	1.800.000.000,0
6	Alumini Engenharia	SP	15/01/2015	1.000.000.000,0
7	Construtora Sutelpa S/A	RS	06/07/2015	900.000.000,0
8	Esser	SP	29/04/2020	590.000.000,0
9	Triunfo Participações e Investimentos	SP	24/06/2019	480.000.000,0
10	TCI Construtora	GO	27/04/2016	133.000.000,0
11	Grupo Geosonda S/A	SP	21/09/2016	62.000.000,0
12	Atena Incorporações Ltda	RS	11/12/2020	35.000.000,0
13	Firpavi Construtora e Pavimentadora S/A	SP	08/06/2017	15.000.000,0
Total				**77.907.347.643,1**

Fonte: Junta Comercial de SP, PR e RS e Valor Econômico.

TCP Partners
BTG Global Advisory

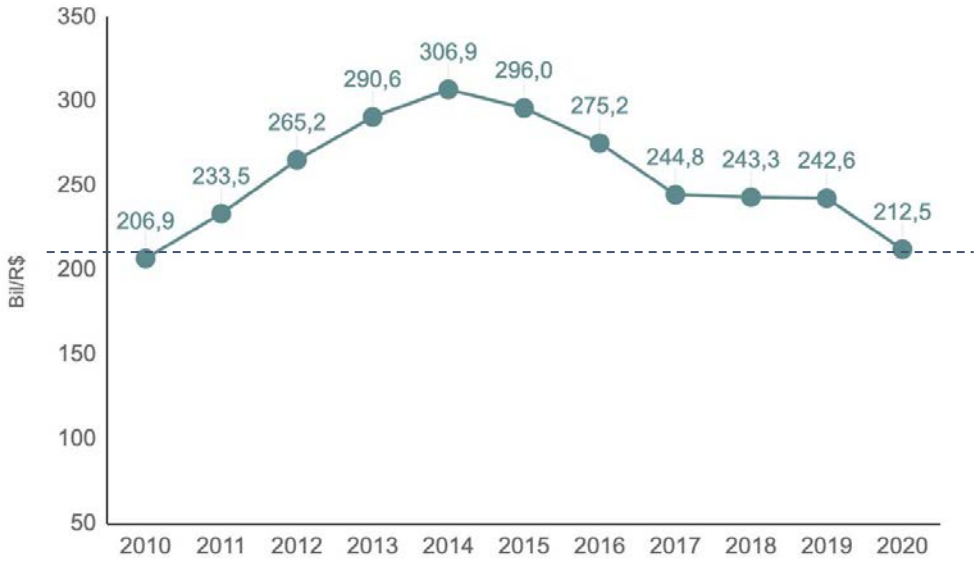
Produção e varejo de materiais de construção em sentidos opostos

Perde a indústria, ganha o varejo com a pandemia do Covid-19

PIB da construção recua ao patamar de 2010

Gráfico 6: PIB do Construção a preços correntes

Em valores (Bi/R$)



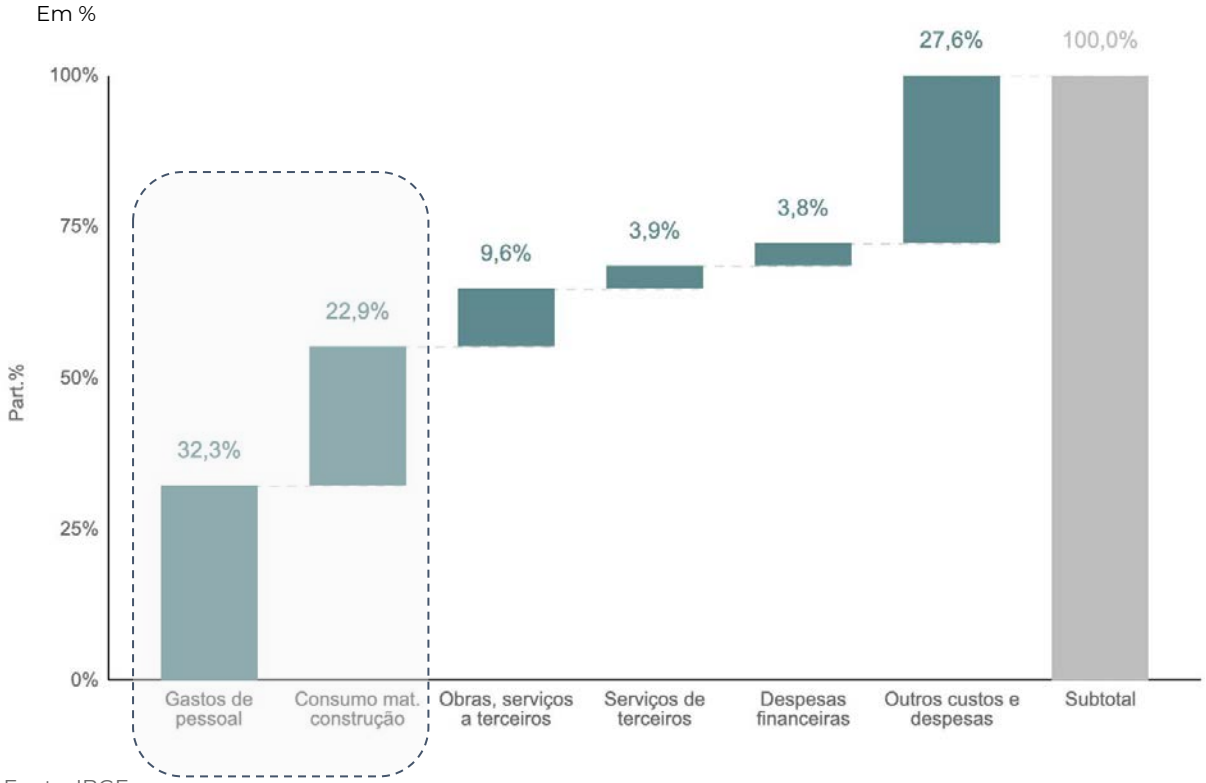
Comentário:

O setor da construção brasileira viveu um período de forte crescimento entre os anos de 2010 a 2014, muito influenciado pelos eventos esportivos (Copa e Olimpíadas) e por projetos setoriais como Minha Casa Minha Vida. Porém, a partir de 2014, com as investigações da Lava Jato que desencadearam ações contra corrupção público - privado, o setor da construção apresentou quedas sucessivas voltando ao patamar de 2010 no ano de 2020, com o PIB da Construção a preços correntes de R$212,5 bilhões.

Fonte: IBGE

Distribuição global dos custos e despesas do setor de construção

Gráfico 7: Custos e despesas do setor da construção



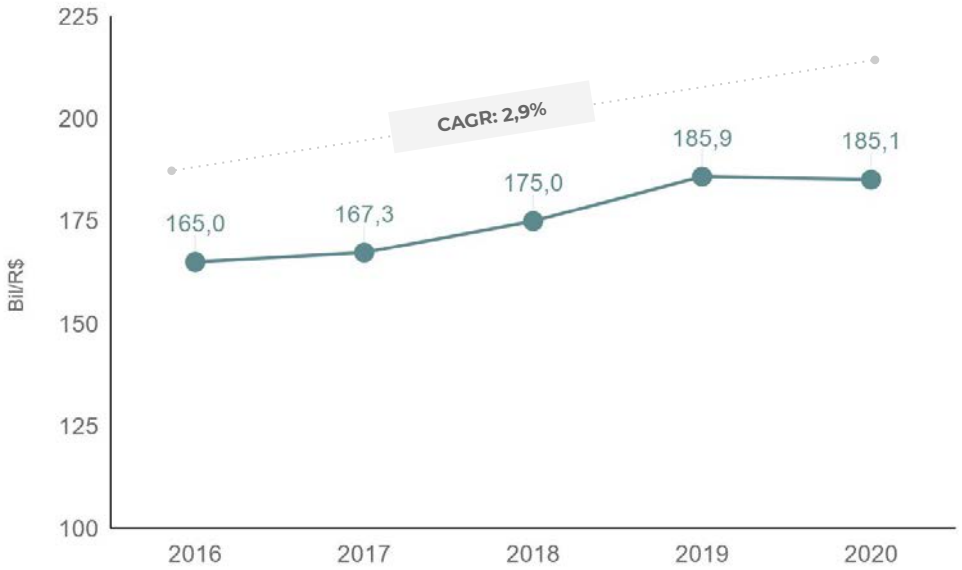
Fonte: IBGE
(1) PAIC - Pesquisa Anual da Indústria da Construção

Comentário:
O setor da construção inclui as atividades residenciais, comerciais e de infraestruturas. Através das informações do PAIC 1, que detalha os custos e despesas do setor, os gastos de pessoal representam 32,3% do total, seguido pelo consumo de materiais de construção.
Observa se que o setor abrange uma cadeia muito longa, ou seja, conecta inúmeras subcadeias de empresas que desde 2014 vem sofrendo com o redução do PIB da Construção.

Faturamento das indústrias de materiais de construção

Gráfico 8: Faturamento da Indústria de Materiais de Construção

Em valores (Bi/R$)



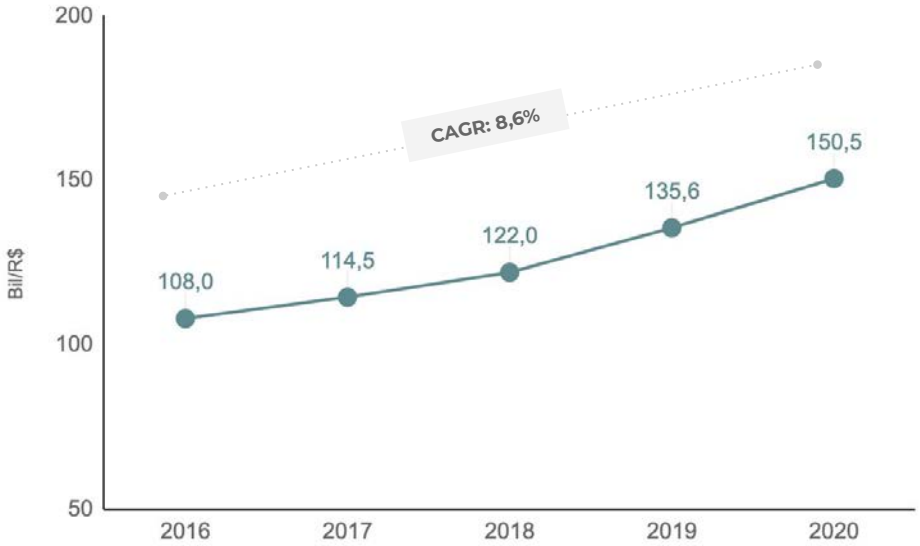
Comentário:
O faturamento das indústrias de construção cresceram desde 2016 a taxa de 2,9% a.a (CAGR). Conforme, os informativos da Abramat a recuperação estava em ritmo constante devido aos lançamentos imobiliários, principalmente, entre os anos de 2018 a 2019. Com a pandemia o faturamento interrompeu a curva de crescimento.

Fonte: ABRAMAT

Faturamento das empresas varejistas de materiais de construção

Gráfico 9: Faturamento do varejo de materiais de construção

Em valores (Bi/R$)



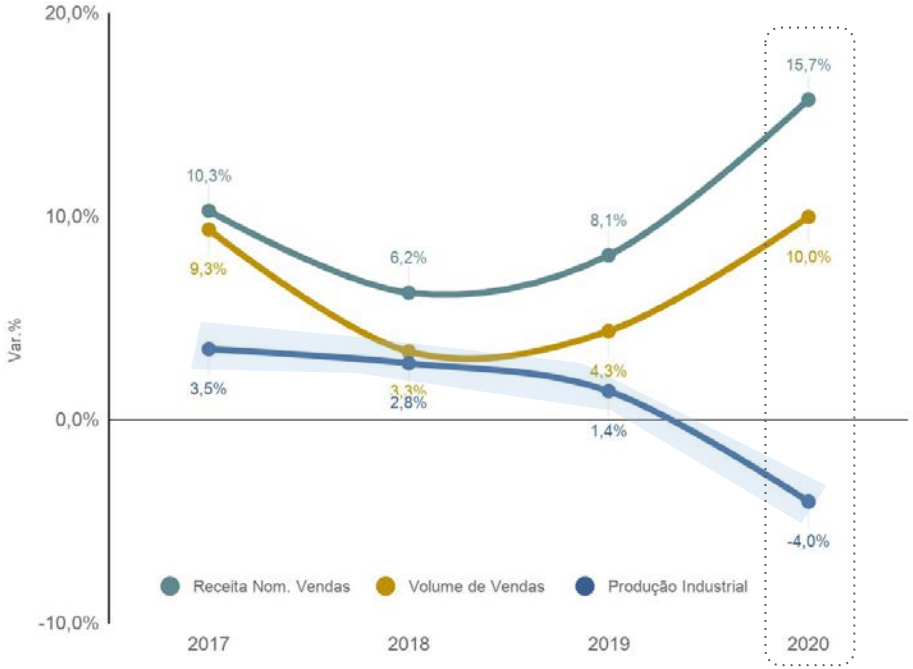
Comentário:
O varejo da construção foi o elo da cadeia da construção que mais aproveitou da curva de crescimento, entre 2016-20 a taxa de crescimento média anual (CAGR) foi de 8,6%. Os incentivos como o acesso ao FGTS, melhora do crédito e confiança do consumidor principalmente entre 2018-19 ajudam explicar o crescimento. Em 2020, como explicado no comentário do gráfico 03, a determinante foi o auxílio emergencial e as obras estimuladas pelo isolamento.

Fonte: ANAMACO

Indústria é a mais afetada pelos impactos da pandemia da Covid-19

Gráfico 10: Receita, volume e produção de mat. construção

Em %



Comentário:

O setor industrial de materiais de construção foi o mais afetado pela volatilidade da economia, em 2020, de acordo o IBGE (que mede todo setor) a queda foi de 4% em relação à 2019, ano que apresentou desaceleração em relação à 2018.

Os dados do IBGE validam a fragilidade do setor industrial e faz deduzir que é o elo da cadeia da construção com mais desafios estruturais, como exemplo, a dificuldade de repasse dos preços dos insumos para o demais elos do setor.

Fonte: IBGE

TCP Partners
BTG Global Advisory

Drivers que impulsionam o setor apresentam fragilidades

Ciclo de recuperação depende do emprego

Mercado de trabalho foi duramente impactado pela pandemia

Gráfico 11: População ocupada

Em milhões de pessoas

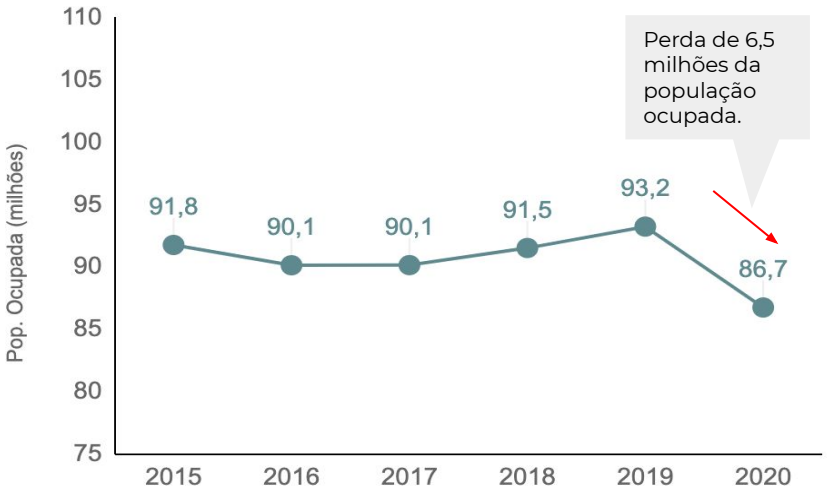
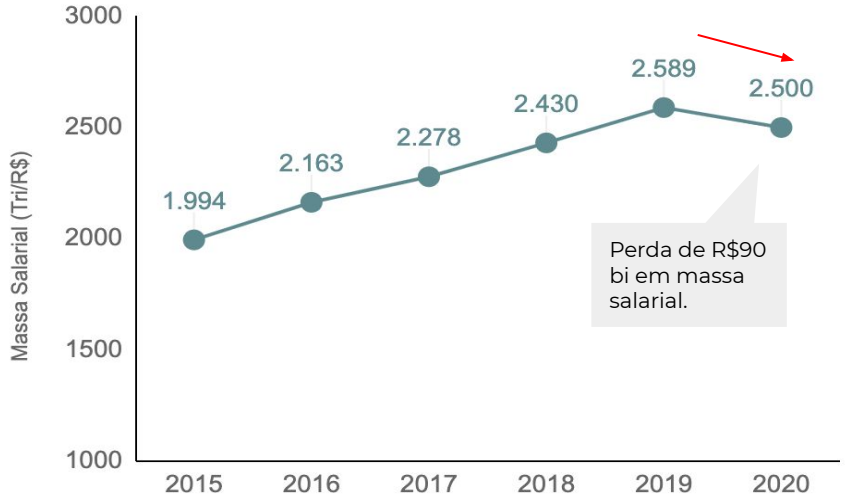


Gráfico 12 : Massa salarial

Em trilhões de reais



Comentário:
Os dados da PNAD elaborado pelo IBGE concluiu que o efeito da pandemia no mercado de trabalho causou perda de R$90 bilhões em massa salarial e 6,5 milhões em postos de trabalho. Este efeito na renda das famílias foi amenizado pela incentivos públicos que foram de R$ 620,5 bilhões, sendo R$322 bilhões somente de auxílio emergencial, conforme dados do Ministério da Economia.

Fonte: IBGE

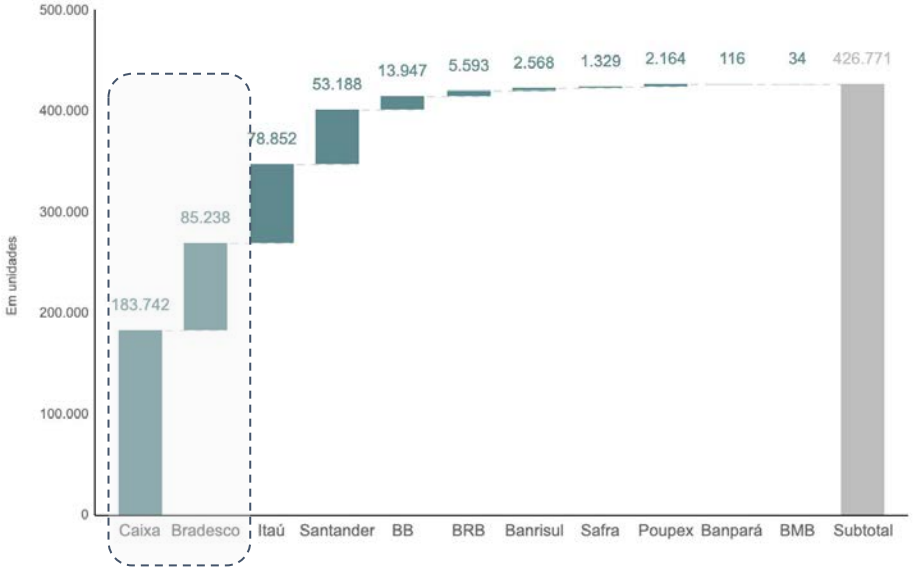
Financiamento imobiliário tem o melhor ano desde 2014

Gráfico 13: Financiamento pessoa jurídica e física

Em bilhões

Gráfico 14: Unidades financiadas por banco

Em unidades - 2020



Comentário:
Em 2020, foram financiados um total de R$128,7 bilhões por pessoas físicas, cerca de R$28 bilhões a mais que 2019, por pessoas físicas um total de R$12,1 bilhões, alta de R$4,5 bilhões em relação a 2019. A Caixa liderou o ranking com 183.742 unidades financiadas, seguida pelo Bradesco com 85.238 unidades que somados correspondem por 63% do total.

Fonte: ABECIP, Banco Central do Brasil.

Com as menores taxas de juros, endividamento atinge máxima histórica

Gráfico 15 : Taxa de juros financiamento imobiliário

Em % a.a.

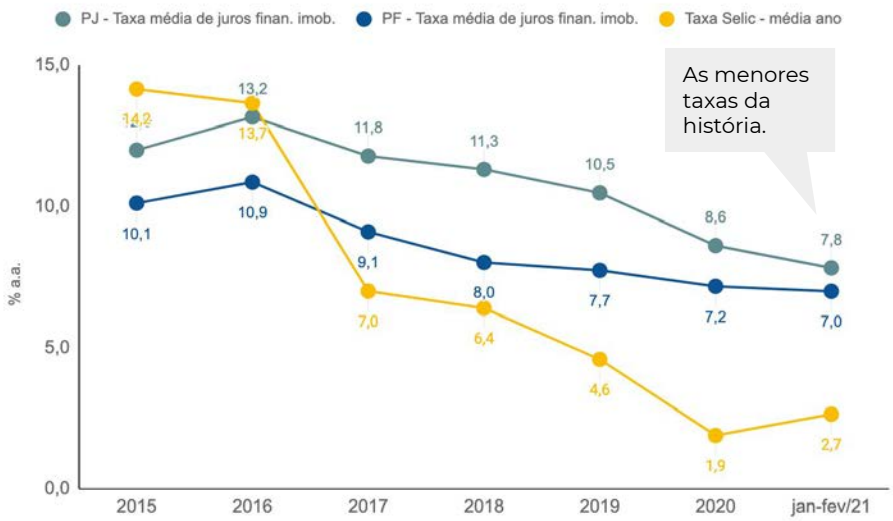
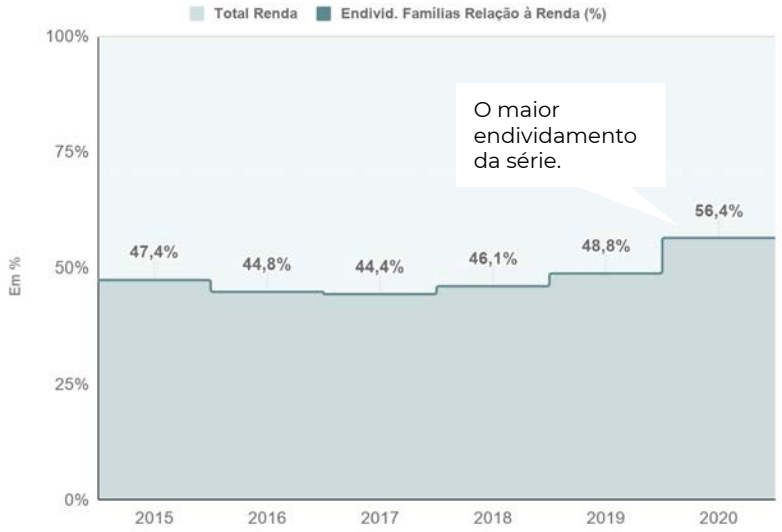


Gráfico 16: Endividamento das famílias

Em % a.a.



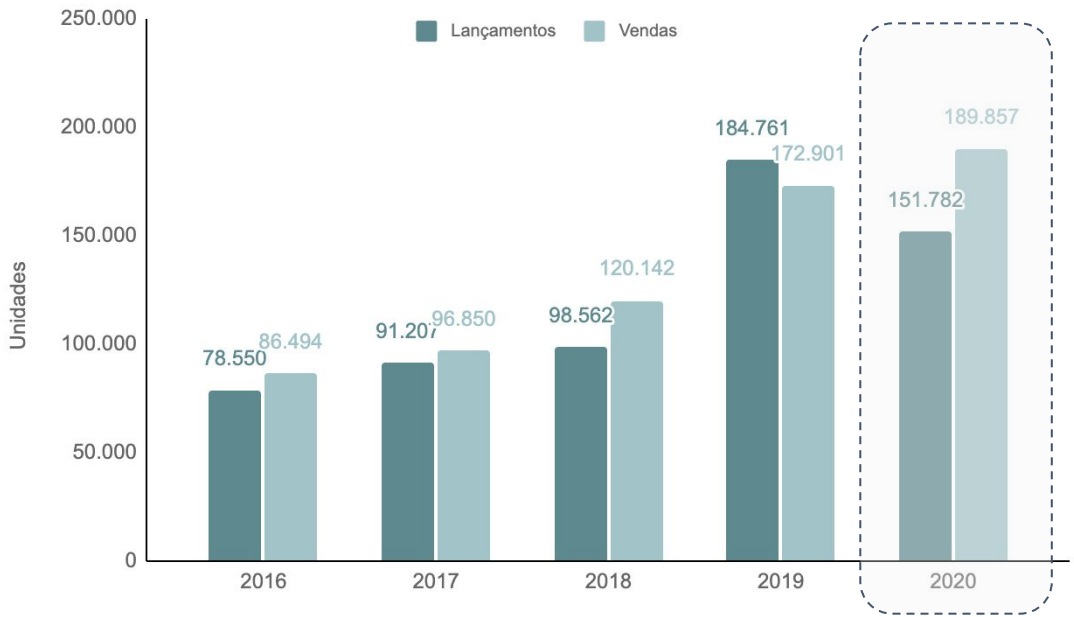
Comentário:
Com as reduções promovidas pelo COPOM do Banco Central para suportar a crise do Covid-19, a Selic média 2020 fechou em ~2% e ajudou a impulsionar os investimentos do setor imobiliário, a média de 2020 da taxa de juros dos financiamentos para pessoas físicas foi de 7,2% enquanto, para pessoas jurídicas 8,6%, ambos os menores da história. Mesmo com os estímulos à liquidez, além dos demais programas emergenciais, o endividamento das famílias atingiu 56,4% também o maior da história.

Fonte: Banco Central do Brasil.

Vendas de imóveis surpreendem e superam as expectativas

Gráfico 17: Vendas e lançamentos de imóveis residenciais

Em unidades



Comentário:
Em 2020, o mercado imobiliário teve um boom nas vendas atingindo 189.857 mil unidades, alta de 9,8%. De acordo com a CBIC, este resultado foi amplamente favorecido pelo oferta de liquidez e taxa de juros menores da história.
A mesma performance não deve repetir em 2021-22 devido ao cenário de aumento de taxa de juros, paralisação das atividades, aumento da inflação, lentidão da vacinação (que limita a tração da economia) e persistência da alta taxa de desemprego.

Fonte: CBIC

TCP Partners
BTG Global Advisory

Escalada dos preços dos insumos de materiais de construção compromete a recuperação do setor

Ruptura da cadeia de fornecimento é uma preocupação da cadeia produtiva

Principais pontos dos indicadores de preços do setor

Análise da inflação e dos preços dos principais insumos.

- **Aumento da inflação pressiona renda da população e pressiona margens das empresas**
  - IGPM (FGV): finalizou em 23,1% influenciado pelo aumento dos preços das matérias primas e desvalorização do real;
  - IPCA (IBGE): encerrou em 4,5% e foi impactado, principalmente, pelo aumento dos preços de alimentação, bebidas e habitação. Este resultado ficou acima da meta de 4% determinada pelo Banco Central.

- **Preços dos principais materiais de construção disparam no primeiro trimestre de 2021** (Sinduscon-SP)
  - O grupo de materiais de construção derivados do aço apresentaram forte altas, como exemplo, vergalhão Aço CE 50 (+44,9%), portas (+15,9%) e janelas (+8,5%);
  - O grupo de resinas plásticas também apresentou alta nos preços, como o tubo de pvc que cresceu 28,0%.

Indicadores de preços tem forte aceleração

Gráfico 18: IPCA e IGPM

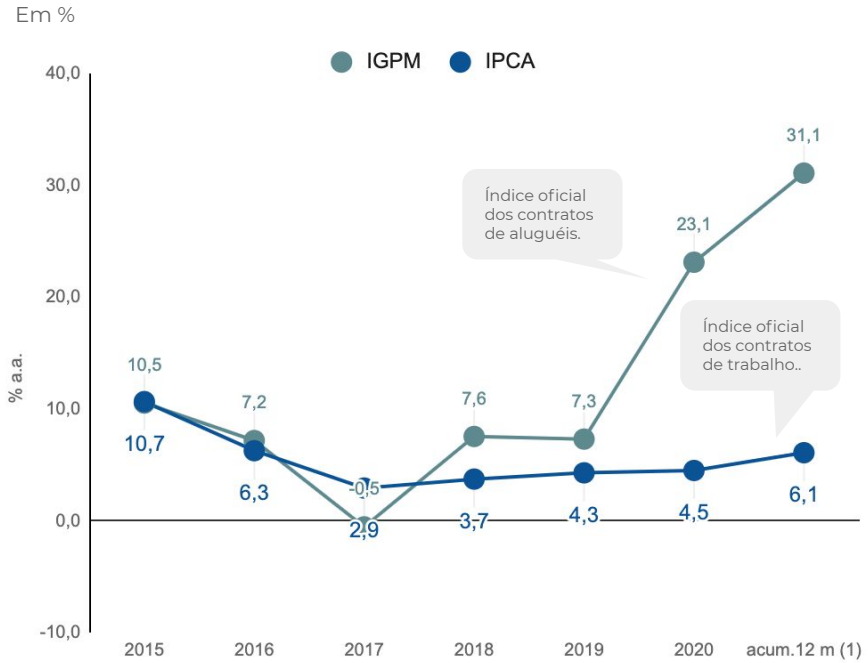
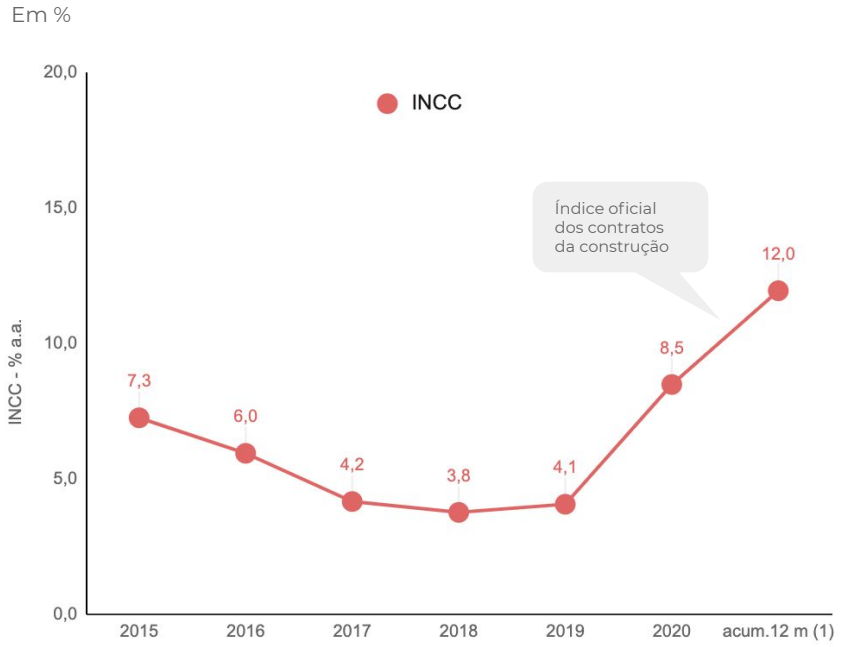


Gráfico 19: INCC (Índice Nacional da Construção Civil)



Fonte: IBGE, FGV.
(1) Acumulado 12 meses: abril/2020 - março/2021

Preços do principais itens de materiais de construção

Gráfico 20: Aço CA 50 0=10 mm

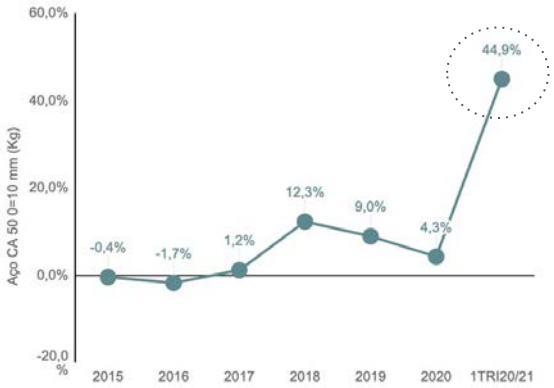


Gráfico 21: Janela de correr 1,2x1,20 m

Gráfico 22: Tubo de ferro galvanizado (m)

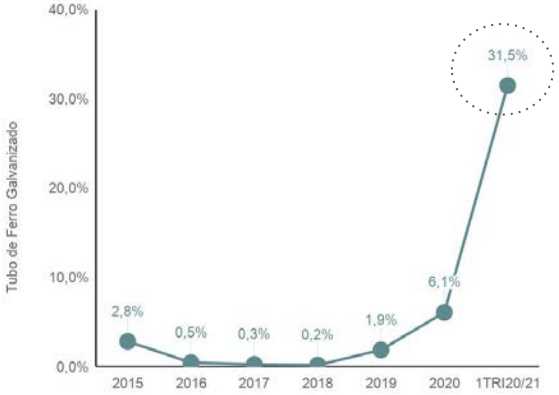


Gráfico 23: Esquadrias (unid.)

Gráfico 24: Porta lisa (unid.)

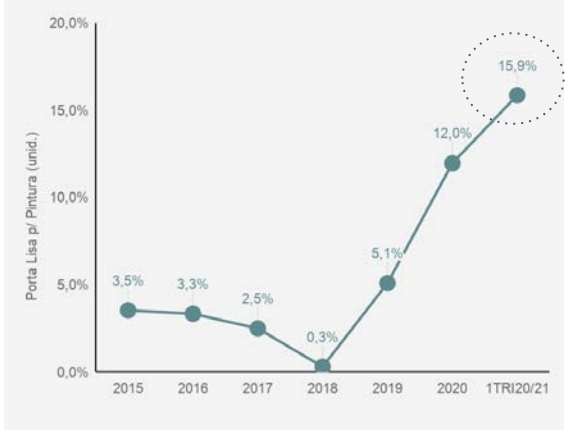
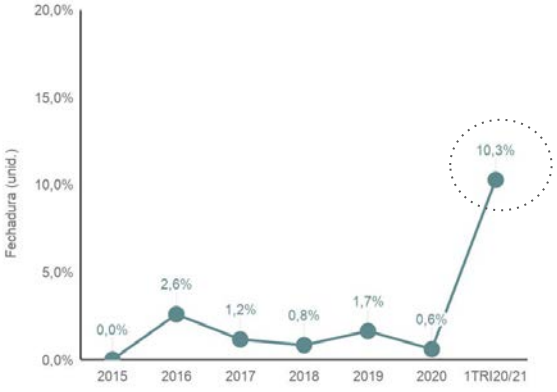


Gráfico 25: Fechadura (unid.)



Fonte: Sinduscon-SP

Preços do principais itens de materiais de construção

Gráfico 26: Tubo de PVC-R (m)

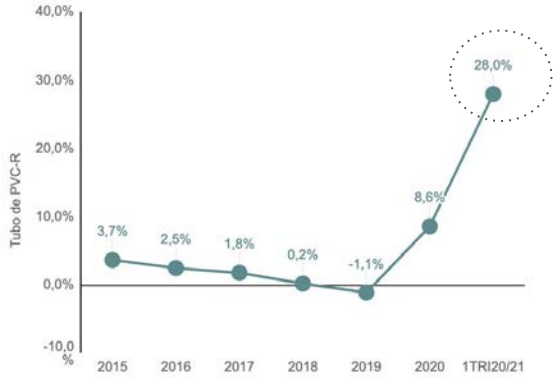


Gráfico 27: Disjuntor Tripolar 70A (unid.)

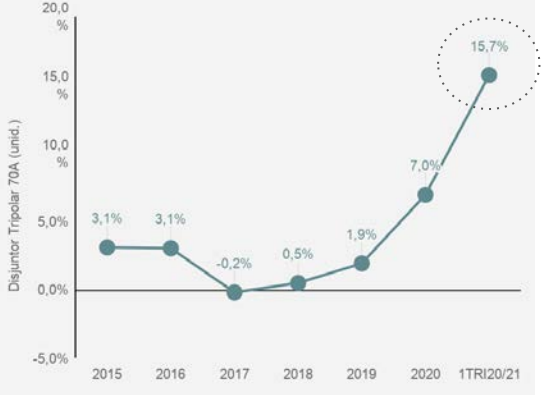


Gráfico 28: Telha fibrocimento (m2)

Gráfico 29: Tijolo Bloco Cerâm. (milheiro)

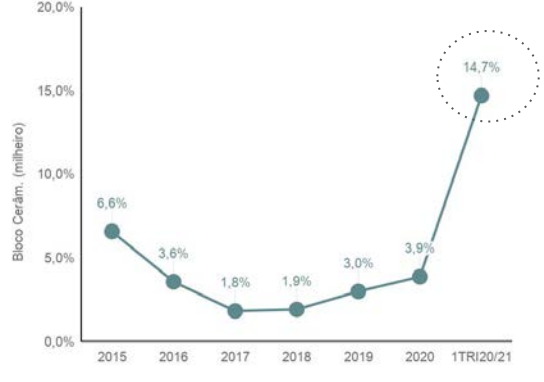
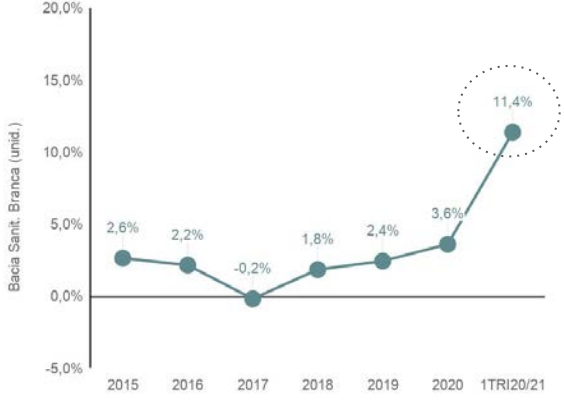


Gráfico 30: Concreto Pré-Misturado (m3)

Gráfico 31: Bacia Sanit. Branca (unid.)



Fonte: Sinduscon-SP

TCP Partners
BTG Global Advisory

São mais de 400 unidades fabris e inúmeras empresas varejistas do setor

Veja a lista das principais empresas da cadeia produtiva do setor de materiais de construção

Distribuição das unidades fabricantes de materiais de construção

Comentário:

No Brasil existem aproximadamente 400 unidades fabris, com relevante distribuição nas regiões Sudeste, Nordeste e Sul.

Fonte: Abramat

Fabricantes de materiais de construção

Fonte: Empresas do setor

Fabricantes de materiais de construção

Varejistas de materiais de construção

Fonte: Empresas do setor

Varejistas de materiais de construção

Fonte: Empresas do setor

TCP Partners
BTG Global Advisory

Anexos

Especificação do objeto de análise

1) **Varejo de materiais de construção**
   - Constitui se análise das fontes primárias:
     - Anamaco - Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção;
     - IBGE:
       - SCNT
       - PMC;
       - PAIC.
     - CBIC.

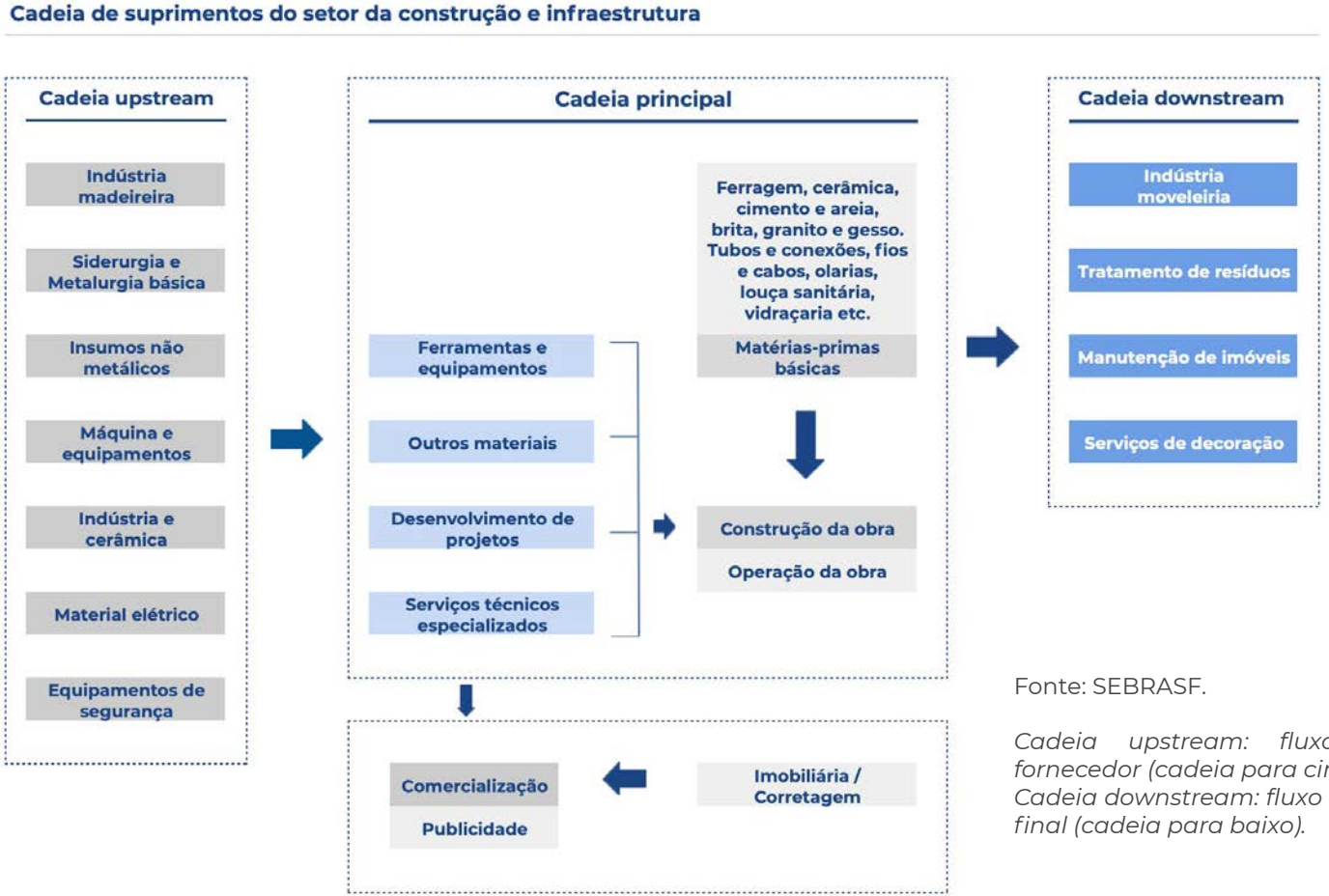
1) **Indústria de materiais de construção**
   - Constitui se análise das fontes primárias:
     - Abramat - Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção;
     - IBGE:
       - SCNT
       - PIM;
       - PAIC.
     - CBIC.

Especificação das atividades econômicas (CNAE)

1) **Varejo de materiais de construção**

1) **Indústria de materiais de construção**

Cadeia de suprimentos do setor da construção e infraestrutura



Fonte: SEBRASF.

Cadeia upstream: fluxo no sentido do fornecedor (cadeia para cima).
Cadeia downstream: fluxo no sentido do cliente final (cadeia para baixo).

50 maiores empresas varejistas de materiais de construção

TCP Partners
BTG Global Advisory

Ranking das Lojas de Varejo - 2019/20

#	Nome	Matriz	Nº de Lojas
1º	Leroy Merlin	São Paulo	44
2º	Saint-Gobain	São Paulo	71
3º	C&C	São Paulo	35
4º	Sodimac	São Paulo	48
5º	Ferreira Costa	Garanhus/PE	6
6º	Cassol	São José/SC	22
7º	Casas da Água	Americana/SP	3
8º	Carajás	Maceió/AL	9
9º	Br Home Centers	Goiânia/GO	50
10º	Balaroti	Curitiba/PR	27
11º	Armazém Coral	Recife/PE	23
12º	Chatuba	Nilópolis	7
13º	Joli	São Paulo	19
14º	Todimo	Várzea Grande/MT	27
15º	Amoedo	Rio de Janeiro	12
16º	Normatel Home Center	Fortaleza	9
17º	Quero-Quero	Santo Cristo/RS	314
18º	Milium	Joinville/SC	70
19º	Global Cimentos	Cambé/PR	1
20º	Tupan	Recife/PE	9
21º	Center Castilho	S. Bernardo do Campo/SP	13
22º	Nichele	Curitiba/PR	7
23º	Becker	Cerro Largo/RS	250
24º	Panorama	Curitiba/PR	10
25º	Village	São Paulo	18
26º	Nicom	São Paulo	1
27º	Copafer	Santo André/SP	2
28º	Engecopi	Teresina/PI	4
29º	Sertão	Campo Grande/MT	13
30º	Casa São Pedro	Osasco/SP	5
31º	Palácio da Ferramenta	Franca/SP	2
32º	Santa Cruz Acabamentos	Belo Horizonte	1
33º	São Jorge	Goiânia/GO	7
34º	Potiguar	São Luís/MA	6
35º	Abc da Construção	Belo Horizonte	100
36º	Loja Elétrica	Belo Horizonte	15
37º	Obramax	São Paulo	2
38º	Casa do Mecânico	Franca/SP	2
39º	Casa Mimosa	São Paulo	1
40º	Comercial Ivaiporã	Pontal do Paraná	28
41º	Bandini	Americana/SP	1
42º	Center Mega	São Paulo	11
43º	Sepa	Campo Grande/RJ	3
44º	Tendtudo	Goiânia/GO	17
45º	Agro Boi	RioBranco/AC	7
46º	Cocil	Manaus/AM	1
47º	Breithaupt	Jaraguá do Sul/SC	11
48º	Mauro Center	São Paulo	12
49º	Santil	São Paulo	4
50º	Lorenzet	Pelotas/RS	2

Fonte: Anamaco

Relação dos fabricantes de materiais de construção

TCP Partners
BTG Global Advisory

Principais Fabricantes Materiais de Construção

	Nome	Matriz	Nº de Fábricas BR
1	Basf	São Paulo	8
2	Amanco	São Paulo	6
3	ArcelorMittal	Belo Horizonte	32
4	Akzo Nobel	Santo André	6
5	Astra SA	Jundiaí	6
6	Bidim	São José dos Campos	1
7	Bostik	São Roque	2
8	Deca	São Paulo	7
9	Denver	Suzano	2
10	Duratex	São Paulo	16
11	Cebrace	Jacareí	3
12	Weber	São Paulo	20
13	Docol	Joinville/SC	1
14	Eliane	Criciúma/SC	6
15	Fabrimar	Rio De Janeiro	1
16	Fortlev	Serra/ES	7
17	Gypsum drywall	São Paulo	1
18	Fame	São Paulo	5
19	Franke	Joinville/SC	1
20	Gerdau	Porto Alegre	
21	Henkel	São Paulo	2
22	Icasa	Andradas/MG	1
23	Knauf	Queimados/RJ	2
24	Krona	Joinville/SC	3
25	Lorenzetti	São Paulo	5
26	Intercement	São Paulo	15
27	Kohler/Fiori	Andradas/MG	1
28	Legrand	São Paulo	4
29	Pado	Cambé/PR	1
30	Paranapanema	Dias d'Avila/BA	3
31	Placo	Mogi das Cruzes	2
32	Portobello	Tijucas/SC	1
33	Tigre Ads	São Paulo	11
34	Plastubos	São Paulo	6
35	Prysmian	Sorocaba	7
36	Roca	São Paulo	9
37	Sika	São Paulo	7
38	Tarkett	Jacareí	1
39	Siemens	São Paulo	12
40	Suvinil	São Paulo	2
41	Tecverde	Araucária/PR	2
42	Vedacit	São Paulo	4
43	Viqua	Joinville/SC	1
44	Viapol	Caçapava/SP	2
45	Votorantim	São Paulo	133

Fonte: Abramat

TCP Partners
BTG Global Advisory

Obrigado

Rua Casa do Ator, 1117 – Cj. 133

São Paulo, SP, 04546-004, Brasil

+55 11 3062-8634 / +55 11 3045-1359

contato@tcp-partners.com